Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ENFERMEIROS EMERGENCISTAS NO ATENDIMENTO AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Relatoria: GILVAN SOUZA SANTANA
THAISA MILENA ANDRADE JESUS
Autores: ÁLVARO SANTOS SILVA
LÍCIA MARQUES VIDAL

Modalidade: Pôster
Área: Empreendedorismo
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal causa de morte nos países industrializados. Ocorre de forma súbita e inesperada, porém a letalidade e morbidade dependem da sua gravidade e da presteza e qualidade da assistência. O enfermeiro emergencista participa diretamente das intervenções às vítimas, portanto deve estar apto para tomar decisões precisas, no intuito de prevenir complicações. Objetivos: conhecer a atuação do enfermeiro emergencista no atendimento ao paciente com IAM em Jequié-BA; descrever e caracterizar o atendimento pré-hospitalar e hospitalar do enfermeiro ao paciente com IAM; averiguar a contribuição do enfermeiro no atendimento ao paciente com IAM. Pesquisa qualitativa exploratória realizada em uma Unidade de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel e no setor de urgência e emergência do Hospital Geral Prado Valadares ambos em Jequié-BA. Participaram 7 enfermeiros emergencistas, sendo os dados coletados por meio de entrevista semi-estruturada, respaldados pela Resolução 196/1996 do Conselho Nacional Saúde. O método de análise de dados foi uma aproximação da Análise de Conteúdo, emergindo as categorias: Atuação do enfermeiro frente ao IAM; Características do atendimento; Contribuição do enfermeiro. Verificou-se que o enfermeiro é o profissional que mais tempo permanece ao lado do paciente, por isso, deve promover seu bem‐estar nas dimensões biopsicossociais, incluindo a promoção do cuidado emocional para alcance de resultados positivos na sobrevida do cliente. Trabalhar como enfermeiro na emergência não é tarefa fácil e requer um maior comprometimento, tanto com o cliente quanto com a equipe de saúde. Destaca-se que o enfermeiro é crucial no atendimento a infartados, bem como em todos os aspectos referentes às urgências, devendo ter como prioridade para pacientes com IAM o alívio da dor associado à manutenção e restauração do conforto e avaliação de sinais e sintomas evitando as complicações decorrentes. Além disso, os conhecimentos tecno-científicos adquiridos por esse profissional direcionará o trabalho da equipe de enfermagem numa assistência rápida e eficaz no contexto das urgências e emergências, a fim de preservar a vida do indivíduo. Evidenciou-se que enfermeiros emergencistas, desempenham tanto função administrativa como assistencial, sendo preparados e importantes no atendimento ao IAM. Seu conhecimento e habilidade de liderança são fatores fundamentais e indispensáveis na qualidade da assistência prestada ao paciente com IAM.